

SONDAGEM
ESPECIAL

74



CRÉDITO DE CURTO E LONGO PRAZOS



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM
ESPECIAL

74

CRÉDITO

DE CURTO E LONGO PRAZOS

BRASÍLIA-DF
2019

© 2019. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Gerência Executiva de Política Econômica - PEC

FICHA CATALOGRÁFICA

C748s

Confederação Nacional da Indústria.

Sondagem especial / Confederação Nacional da Indústria. – Ano 19, n. 74 (set./2019) –
Brasília : CNI, 2019.

ISSN 2317 7330

v. : il.

1. Mercado de Crédito. 2. Indústria. I. Título.

CDU: 33.067

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

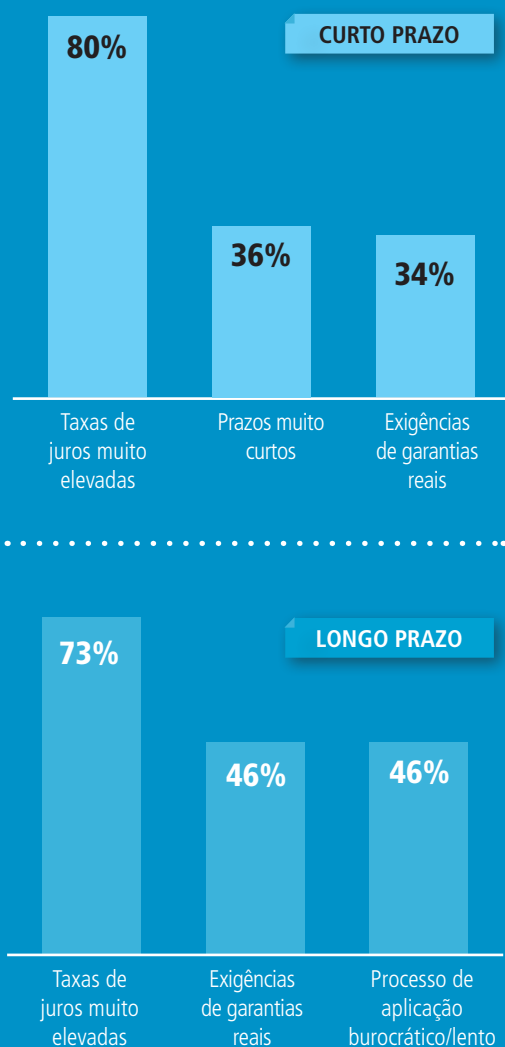
Resumo executivo	7
1 Mercado de crédito precisa ser mais competitivo	8
2 Baixa renovação de linhas de crédito, apesar dos juros em queda	9
3 Condições de acesso ao crédito se mantêm para a maior parte das empresas	10
4 61% do crédito de longo prazo solicitado pelas pequenas empresas é de até 500 mil reais.....	11
5 Bancos comerciais são a principal fonte de crédito de curto prazo	13
6 Apenas um quinto dos financiamentos são destinados a investimentos.....	14
7 Taxas de juros elevadas é a maior dificuldade enfrentada na busca pelo crédito.....	15
8 Solução do problema de crédito passa pela redução do custo do capital e aumento da concorrência	16
Referências	17
Apêndices	18

RESUMO EXECUTIVO

TAXA DE JUROS ELEVADA É A MAIOR DIFICULDADE ENFRENTADA NA BUSCA PELO CRÉDITO

Gráfico 1 - Principais dificuldades enfrentadas pela empresa na obtenção de crédito

Percentual sobre total de empresas que buscaram crédito (%)



Nota:

Curto prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de curto prazo no 1º trimestre de 2019.

Longo prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de longo prazo no 1º trimestre de 2019.

O difícil acesso e o elevado custo do capital são dois grandes entraves ao crescimento e ao desenvolvimento da indústria brasileira. Essas dificuldades são determinantes na competitividade e na decisão de investimento das empresas.

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos empresários na obtenção de crédito, taxas de juros muito elevadas foi a mais apontada, independentemente do tipo de crédito buscado. A exigência de garantias reais é a segunda mais recorrente entre as empresas que buscaram crédito de longo prazo, posição que, no ranking das empresas que buscaram crédito de curto prazo, é ocupada pelo item prazos muito curtos.

Essas dificuldades de acesso ao mercado financeiro, associadas à fraca atividade econômica e elevada ociosidade do parque industrial, fizeram com que a maior parte das empresas não renovasse suas linhas de crédito nos últimos meses. Entre as que renovaram, apenas 26% (para capital de giro) e 32% (para investimento) das empresas conseguiram a renovação em condições melhores. Os percentuais são relativamente modestos ao se levar em consideração a trajetória de queda da taxa de juros básica de juros, Selic, que hoje se encontra em patamar baixo, quando comparado ao histórico do País – ainda que permaneça elevada na comparação internacional.

Destaca-se ainda que a maior parte das operações de crédito solicitadas pelas empresas foi feita em bancos comerciais (84%), mas já se percebe um movimento em busca de alternativas de crédito no mercado não bancário como opções mais competitivas e acessíveis.

1 MERCADO DE CRÉDITO PRECISA SER MAIS COMPETITIVO

O investimento é variável essencial para a promoção do crescimento econômico, pois permite a incorporação de novas tecnologias e promove aumento de produtividade. Contudo, o alto custo do crédito limita um aumento robusto de inversões financeiras no Brasil.

Além de dificultar ganhos de produtividade, o alto custo de financiamento no Brasil reduz a competitividade, ao elevar o custo operacional das empresas, que recorrem ao capital de giro para solucionar a diferença entre os tempos de pagamento dos custos e recebimento das receitas de vendas. No Brasil, essa diferença no fluxo de caixa é exacerbada pela distorção causada pelo sistema tributário brasileiro que exige o pagamento de tributos muito antes do recebimento das vendas.

Entre os fatores determinantes da competitividade, disponibilidade e custo do capital é aquele no qual apresentamos o pior desempenho. O País ocupa a última posição nesse fator no ranking de 18 países elaborado pelo Competitividade Brasil 2018-2019, da CNI.

Em todas as dimensões avaliadas – desempenho do sistema financeiro, disponibilidade de capital e custo do capital –, o Brasil está entre as últimas colocações. Ressalte-se que a pior colocação é para custo do capital: o País encontra-se em último colocado nas duas variáveis consideradas na dimensão custo do capital: taxa de juros real de curto prazo e *spread* da taxa de juros.

Políticas de redução do *spread* bancário, como a promoção do aumento da concorrência no setor, e de maior transparência no mercado financeiro são elementos-chave para a viabilização do maior acesso a linhas de crédito de curto e longo prazo, em especial para empresas de menor porte.

A falta de acesso por dificuldade de garantias e a inexistência de linhas de crédito que atendam as especificidades dos negócios implicam, muitas vezes, na necessidade de financiamento da empresa com capital próprio. A pesquisa Investimentos na Indústria 2018-2019, da CNI, mostra que a questão dos recursos financeiros foi apontada por 49% das empresas como um fator limitante do investimento em 2018, percentual que sobe para 51% quando se fala do investimento previsto para 2019. A mesma pesquisa ainda aponta que três quartos dos investimentos das empresas foram financiados com capital próprio em 2018.

Considerando a recente redução nas linhas e volume do crédito direcionado para a atividade produtiva, é de suma importância que o País persiga uma agenda de incentivo a maior concorrência no mercado bancário e o crescimento do mercado não bancário a fim de trazer alternativas competitivas ao tomador de crédito

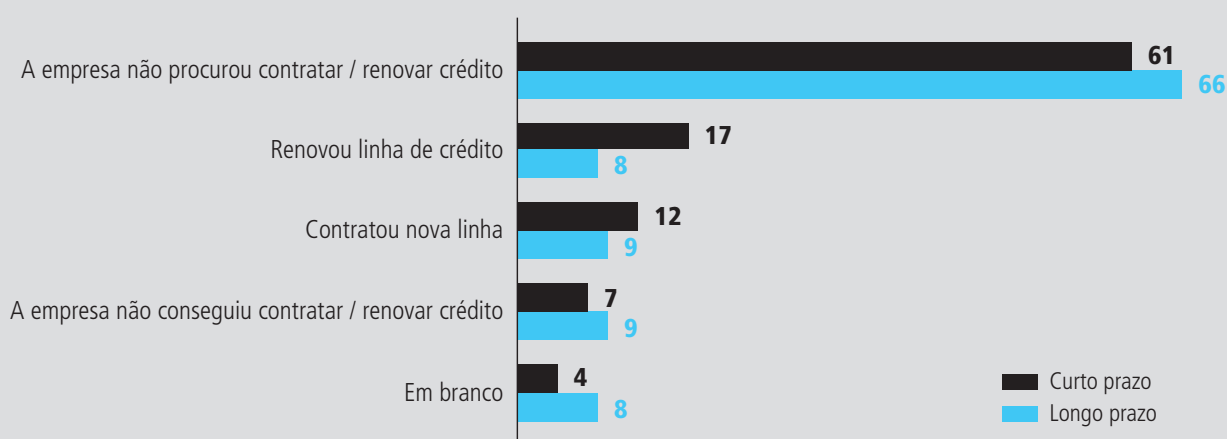


2 BAIXA RENOVAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO, APESAR DOS JUROS EM QUEDA

No início de 2019 houve baixa procura de crédito, tanto de curto, como de longo prazo por parte das empresas industriais. Apenas 17% das empresas consultadas afirmaram ter renovado ou contratado linhas de financiamento de longo prazo nos três primeiros meses de 2019. Outras 9% disseram que não conseguiram renovar ou contratar e 66% disseram que a empresa não tentou a renovação ou contratação no período.

No caso das linhas de crédito de curto prazo, 29% das empresas afirmaram que renovaram ou contrataram esse tipo de empréstimo no primeiro trimestre do ano. Outras 7% disseram que não conseguiram renovar ou contratar e 61% disseram que a empresa não tentou a renovação ou contratação.

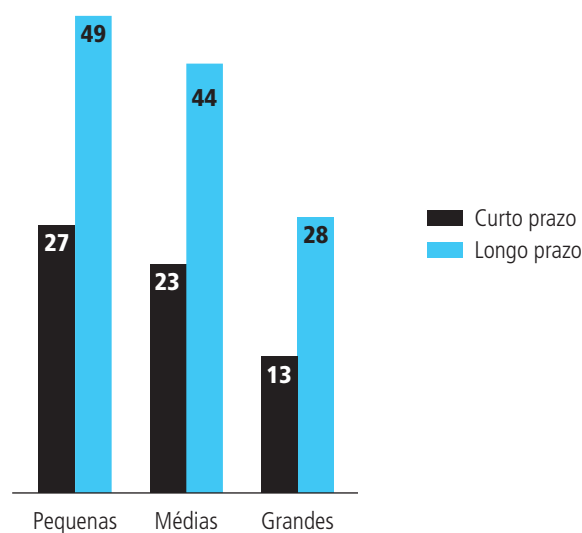
Gráfico 2 - Contratação ou renovação de linhas de crédito nos três primeiros meses de 2019
Percentual sobre total de empresas (%)



Quando se analisa a renovação/contratação de linhas de crédito considerando o porte das empresas, verifica-se que o percentual de empresas que renovaram e ou contrataram linhas de crédito nos primeiros três meses de 2019 aumenta de acordo com o porte, tanto no caso de financiamentos de curto prazo, quanto de longo prazo.

Entre as pequenas, o percentual de empresas que contratou ou renovou linha de crédito de curto prazo foi de 21%; no caso de linhas de financiamento de longo prazo, 11%. Considerando as grandes empresas, os percentuais sobem para 32% (curto prazo) e 20% (longo prazo).

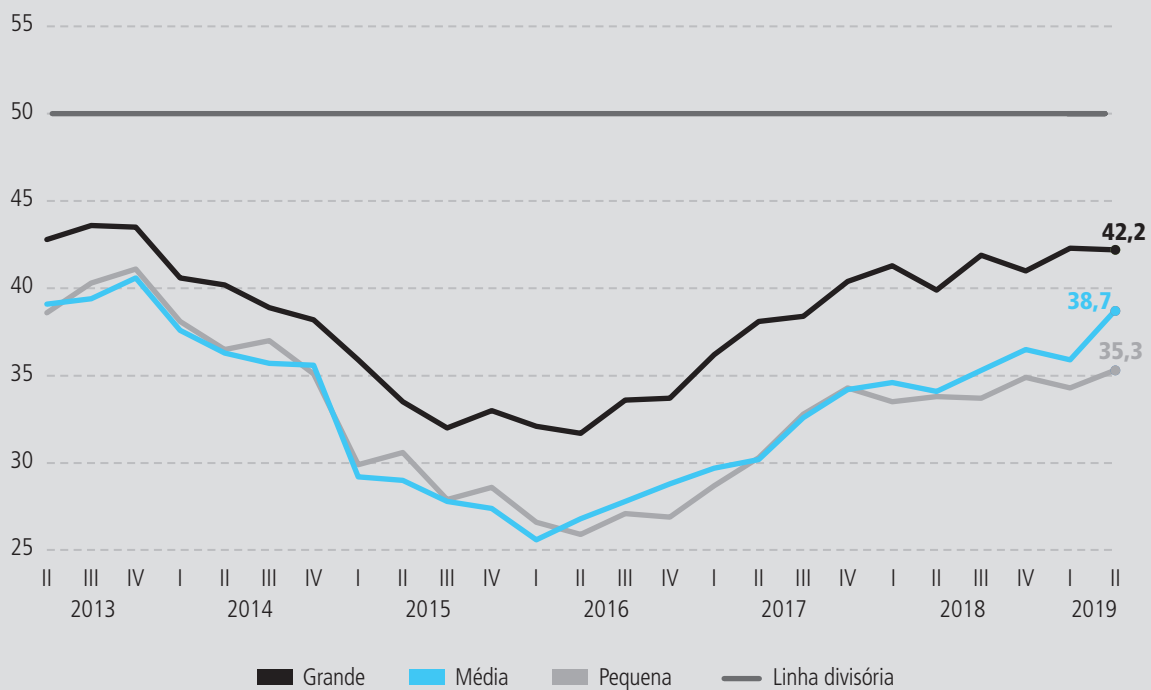
Gráfico 3 - Frustração com contratação ou renovação de linhas de crédito nos três primeiros meses de 2019, por porte
Percentual de empresas que não conseguiram contratar ou renovar linha de crédito sobre total de empresas que buscaram crédito (%)



O resultado não surpreende em razão da maior dificuldade de acesso a crédito das pequenas empresas. A Sondagem Industrial da CNI divulga trimestralmente o índice de facilidade de acesso ao crédito. O índice varia de 0 a 100 pontos; valores abaixo de 50 pontos indica que o acesso ao crédito está mais difícil que

o normal, e quanto mais distante desse valor, maior a dificuldade. Historicamente, o índice das pequenas empresas é inferior ao da média da indústria. O índice do 2º trimestre de 2019 (último dado disponível) para as pequenas empresas ficou em 35,3 pontos, enquanto o das grandes alcançou 42,2 pontos.

Gráfico 4 - Facilidade de acesso ao crédito por porte de empresa
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a dificuldade de acesso ao crédito.
Fonte: Sondagem Industrial (CNI)

3 CONDIÇÕES DE ACESSO AO CRÉDITO SE MANTÊM PARA A MAIOR PARTE DAS EMPRESAS

Na hora de renovar o financiamento no primeiro trimestre de 2019, mais da metade das empresas que renovaram suas linhas de crédito o fizeram em condições semelhantes às contratadas anteriormente.

Para as linhas de crédito de curto prazo, 59% afirmaram ter renovado em condições semelhantes. Pouco mais de um quarto (26%) conseguiu

condições melhores que as oferecidas anteriormente, e 12% renovaram em condições piores.

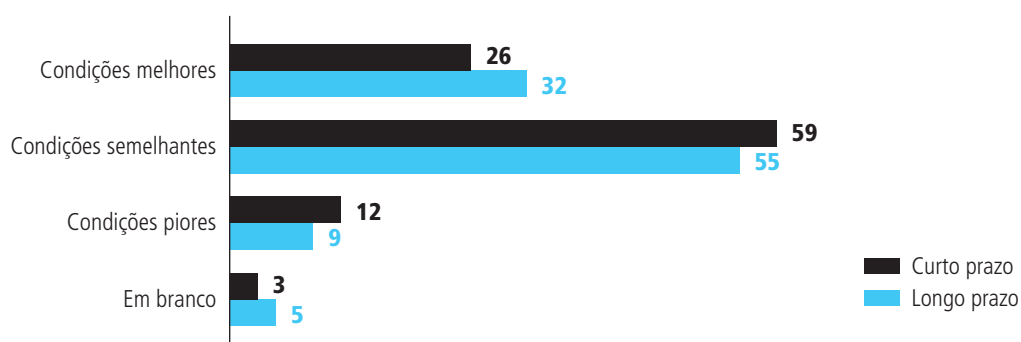
No caso dos financiamentos de longo prazo, 55% afirmaram ter renovado suas linhas de crédito em condições semelhantes. Outros 32% conseguiram condições melhores que as oferecidas anteriormente e 9% renovaram em condições piores.

Em Sondagem Especial anterior sobre o tema (Sondagem Especial 67: Financiamento de Capital de Giro, divulgada em junho de 2016), as condições de crédito de capital de giro haviam se deteriorado por conta da crise econômica de 2014-2016.

Quando perguntados se haviam renovado suas linhas de crédito nos primeiros três meses de 2016, 53% das empresas que afirmaram ter renovado suas linhas de crédito, o tinham feito em piores condições e 37% em condições semelhantes.

Gráfico 5 - Condições da renovação das linhas de crédito

Percentual sobre total de empresas que afirmaram ter renovado sua linha de crédito nos três primeiros meses de 2019 (%)



4 61% DO CRÉDITO DE LONGO PRAZO SOLICITADO PELAS PEQUENAS EMPRESAS É DE ATÉ 500 MIL REAIS

Considerando os pedidos de longo prazo, 61% das pequenas empresas solicitaram valor de até 500 mil reais. Nas grandes, esse percentual se reduz para apenas 3%. 44% fizeram pedido de mais de 10 milhões de reais, enquanto 33% pediram valor entre 2 e 10 milhões de reais.

Considerando os pedidos de crédito de curto prazo, 80% das pequenas empresas solicitaram valor de até 500 mil reais. Mais de um terço (36%) solicitou valor entre 100 mil e 500 mil reais. Nas grandes, esse percentual se reduz para apenas 9%. Os pedidos das grandes se concentram em faixas mais altas: 81% dos pedidos são de 1 milhão de reais ou mais.



Gráfico 6 - Valor de linha de crédito solicitado - Curto prazo

Percentual sobre total de empresas que afirmaram ter contratado, renovado ou buscado crédito nos três primeiros meses de 2019, por porte (%)

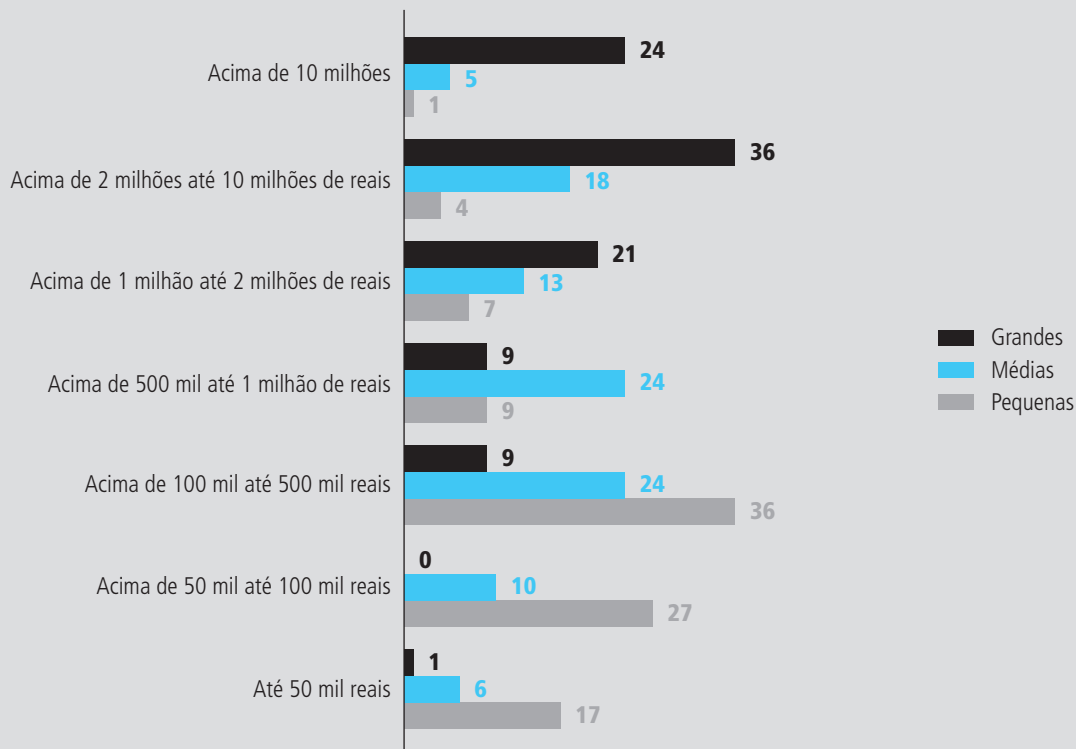
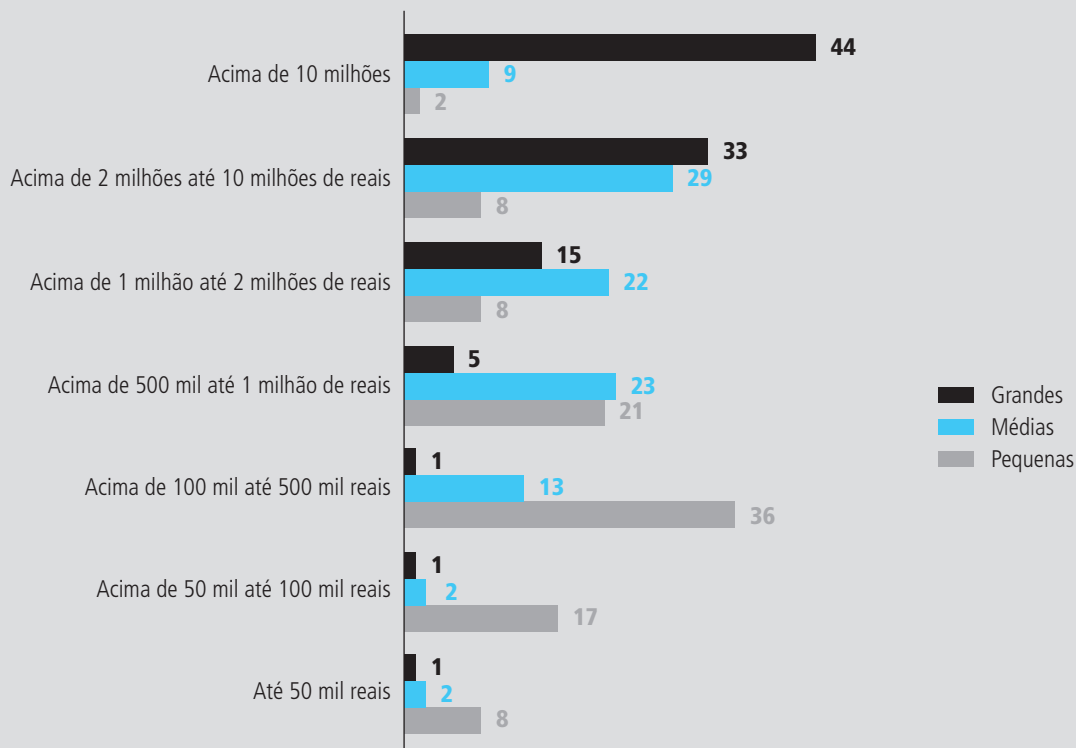


Gráfico 7 - Valor de linha de crédito solicitado - Longo prazo

Percentual sobre total de empresas que afirmaram ter contratado, renovado ou buscado crédito nos três primeiros meses de 2019, por porte (%)



5 BANCOS COMERCIAIS SÃO A PRINCIPAL FONTE DE CRÉDITO DE CURTO PRAZO

A escolha pela instituição ofertante de recursos financeiros apresenta uma forte relação com o tipo de crédito demandado pelas empresas industriais.

No caso da procura por crédito de curto prazo, a maior parte das empresas buscou contratar seus recursos em bancos comerciais tradicionais: 84%.

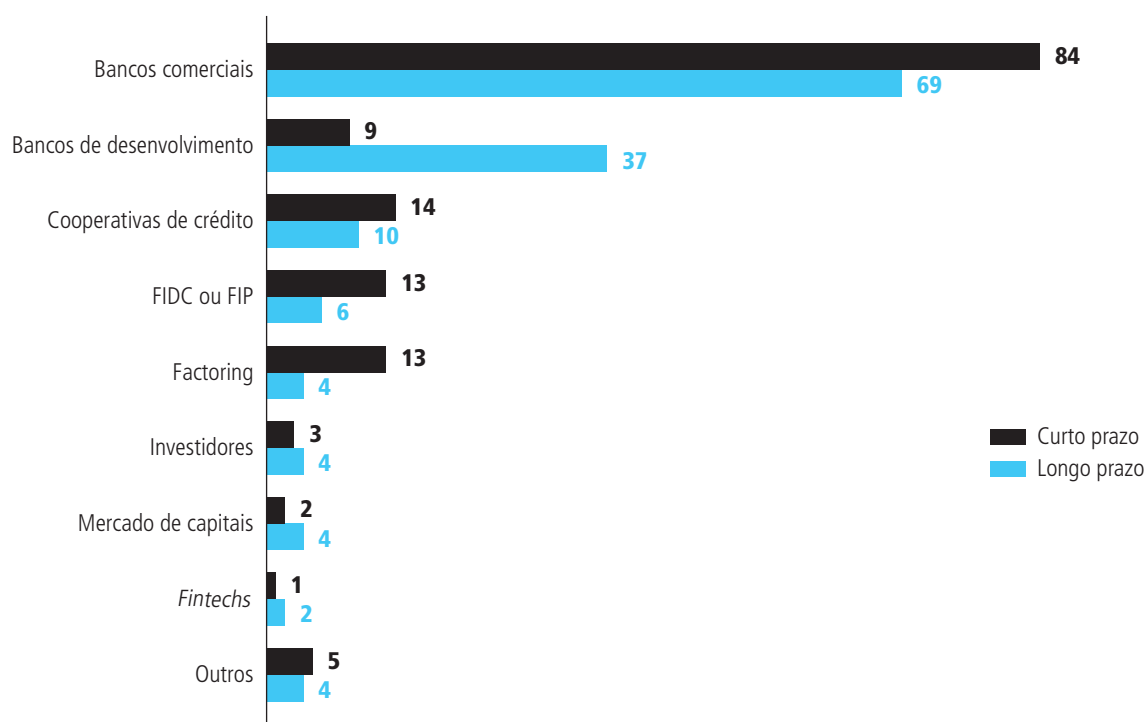
Em seguida, praticamente empatados, estão as cooperativas de crédito (14%), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC ou

Fundo de Investimento em Participações – FIP (13%) e Factoring (também 13%). Apenas 9% optaram por bancos de desenvolvimento.

No caso de financiamentos de longo prazo, a principal escolha dos industriais também foi bancos comerciais, mas o percentual se reduziu para 69%. Já a busca pelo crédito com bancos de desenvolvimento cresceu para 37%. Essa diferença mostra claramente a importância de bancos de desenvolvimento (como o BNDES) no financiamento de investimentos no País.

Gráfico 8 - Fontes que a empresa utilizou para buscar crédito

Percentual sobre total de empresas que buscaram crédito nos três primeiros meses de 2019 (%)



Nota: FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIP - Fundo de Investimento em Participações
Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até todas as fontes utilizadas para buscar crédito no primeiro trimestre de 2019, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

6 APENAS UM QUINTO DOS FINANCIAMENTOS SÃO DESTINADOS A INVESTIMENTOS

A principal finalidade das operações de crédito de empresas que renovaram, contrataram ou procuraram contratar varia conforme a linha de crédito.

Como esperado, quando consideradas empresas que renovaram, contrataram ou procuraram exclusivamente linhas de crédito de curto prazo, a maioria das operações de crédito solicitadas buscou atender demandas de capital de giro, como pagamento a fornecedores, despesas com funcionários, aquisição e matéria-prima, entre outros: 76% dessas empresas.

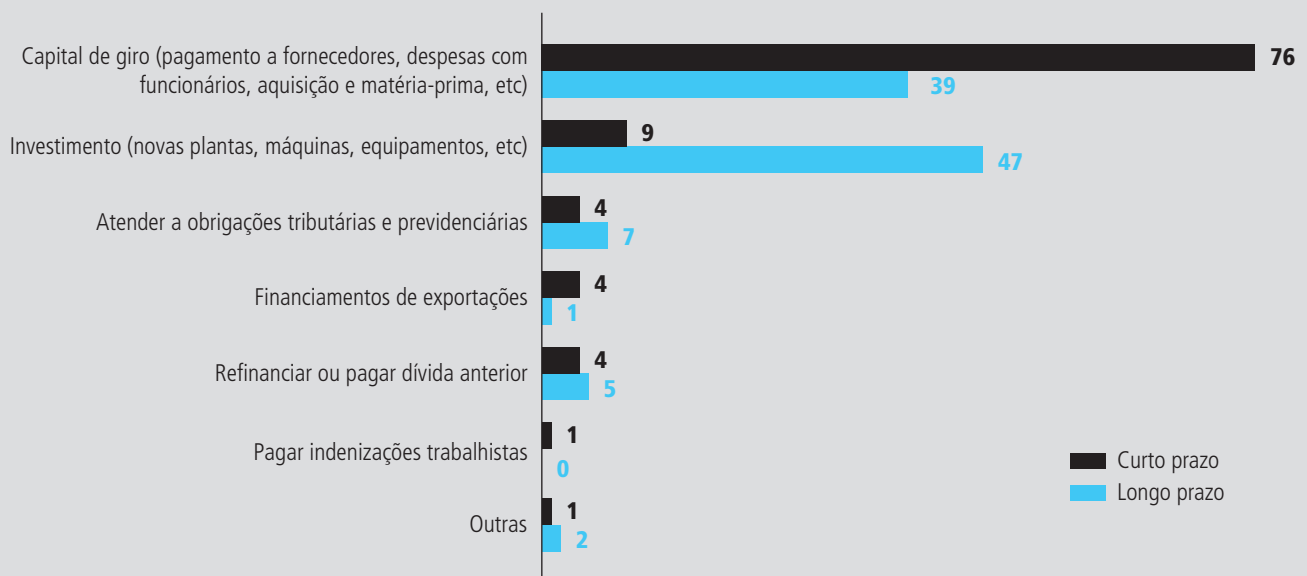
Outras 9% indicaram como principal finalidade investimentos (em novas plantas, máquinas, equipamentos, etc.).

Quando consideradas empresas que renovaram, contrataram ou procuraram exclusivamente linhas de financiamento de longo prazo, a principal finalidade das operações de crédito solicitadas pela empresa no primeiro trimestre de 2019 foi o investimento de

investimentos, assinalado por 47% dessas empresas. Destaca-se, que em segundo lugar e com um percentual considerável de assinalações (39%), a despesa com capital de giro foi apontada como principal finalidade da contratação, renovação ou busca pela renovação de linha de financiamento de longo prazo. Essa aparente distorção pode estar associada ao alto custo do crédito de curto prazo, o que leva as empresas industriais a buscarem alternativas como operações de crédito para capital de giro associadas a investimento ou financiamentos no mercado não bancário como alternativas mais competitivas e acessíveis.

Na análise dos diferentes portes, destaca-se que empresas de pequeno porte tiveram maior dificuldade para cumprir seus financiamentos. No caso do crédito de curto prazo, 8% das pequenas empresas contrataram, renovaram ou procuraram renovar com a finalidade de refinarciar ou pagar dívida anterior contra 4% para o total da indústria. No caso das linhas de financiamento de longo prazo, os percentuais são 15% e 5%.

Gráfico 9 - Principal finalidade das operações de crédito que a empresa contratou/renovou ou buscou contratar/renovar nos últimos 3 meses
Percentual (%)



Nota:

Curto prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de curto prazo no 1º trimestre de 2019.

Longo prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de longo prazo no 1º trimestre de 2019.

7 TAXAS DE JUROS ELEVADAS É A MAIOR DIFICULDADE ENFRENTADA NA BUSCA PELO CRÉDITO

Considerando as empresas industriais que enfrentam dificuldades no acesso ao mercado de crédito, a principal dificuldade apontada foi taxas de juros muito elevadas.

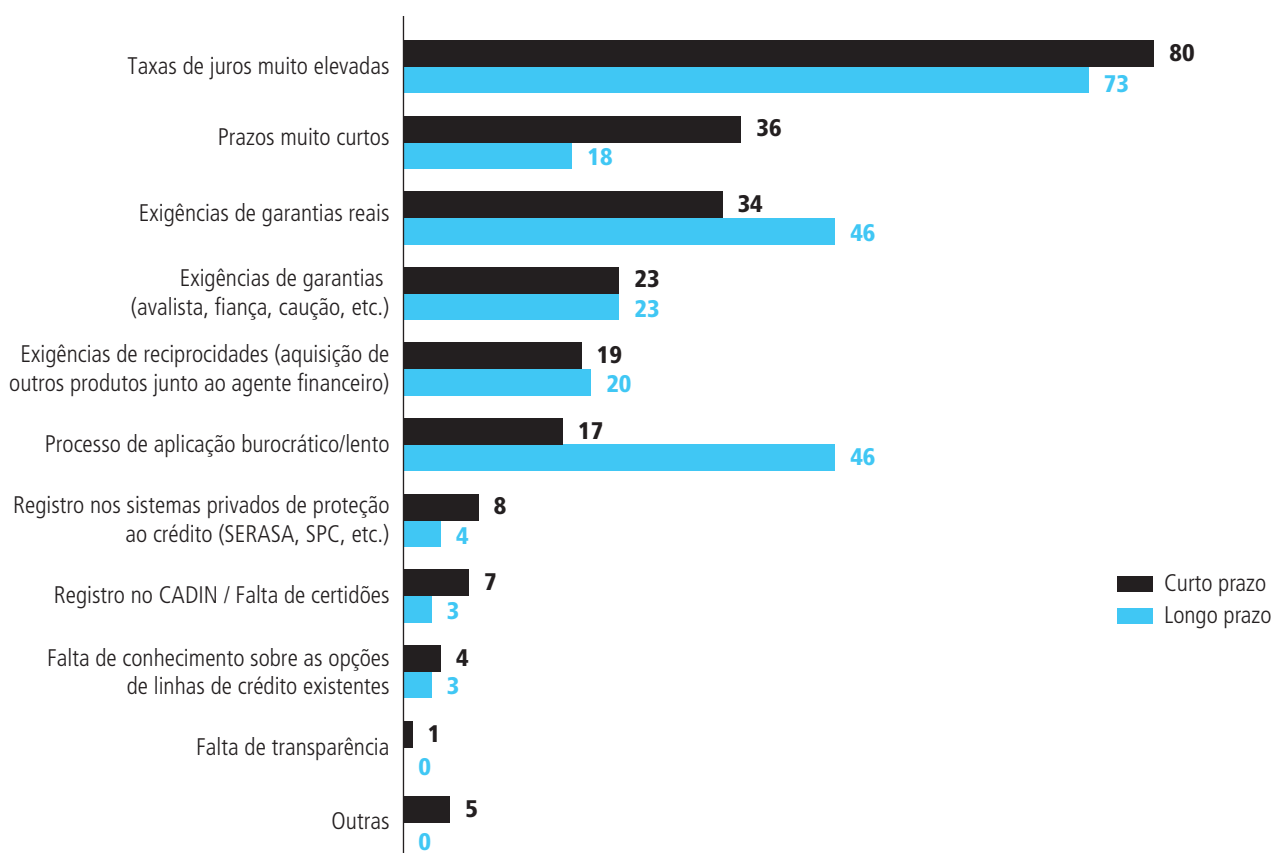
Considerando os diferentes tipos de crédito buscados, taxa de juros muito elevadas foi assinalado por 80% das empresas que buscaram crédito de curto prazo e por 73% das empresas que procuraram crédito de longo prazo.

O segundo lugar no ranking de principais dificuldades varia de acordo com o tipo de crédito buscado. Considerando as empresas que buscaram

exclusivamente crédito de curto prazo, prazos muito curtos foi o segundo problema mais apontado, com 36% de assinalações, seguido por exigências de garantias reais, com 34%.

Na Sondagem Especial anterior sobre o tema (Sondagem Especial 67: Financiamento de Capital de Giro, divulgada em junho de 2016), a principal dificuldade enfrentada era a taxa de juros muito elevada (assinalada por 77% das empresas daquela pesquisa), enquanto exigências de garantias reais ocupava a segunda colocação, com 53%. Em terceiro vinha prazos muito curtos, com 31%.

Gráfico 10 - Principais dificuldades enfrentadas pelas empresas na obtenção de crédito
Percentual (%)



Nota:

Curto prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de curto prazo no 1º trimestre de 2019.

Longo prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de longo prazo no 1º trimestre de 2019.

Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram os principais problemas para a obtenção de crédito ou financiamento para a empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

Considerando as empresas que buscaram exclusivamente crédito de longo prazo, os principais problemas foram a exigência de garantias reais e o processo de aplicação burocrático/lento, ambos assinalados por 46% dessas empresas.

A importância relativa de algumas dificuldades se altera dependendo do porte da empresa. O percentual

de assinalação de dificuldades ligadas à exigência de garantias reais ou garantias por meio de avalista, fiança, caução, etc., aumenta quanto maior o porte da empresa. Por outro lado, a importância de problemas como registro no CADIN ou em sistemas privados de proteção ao crédito (como SERASA e SPC), seguem o caminho inverso, aumentam entre as empresas de menor porte.

8 SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE CRÉDITO PASSA PELA REDUÇÃO DO CUSTO DO CAPITAL E AUMENTO DA CONCORRÊNCIA

Segundo as empresas industriais, a melhor alternativa para lidar com o problema de crédito de sua empresa é a redução do custo do crédito, independentemente do tipo de crédito que se pretende (curto ou longo prazo).

No caso do crédito de curto prazo, a segunda alternativa mais assinalada foi ampliar a concorrência do setor bancário, com 21% de assinalações das empresas que buscaram essa linha de crédito. Em

terceiro lugar, encontra-se ampliar as linhas públicas, empatado com ampliar o prazo de pagamento de tributos, ambos com 12%.

Considerando o crédito de longo prazo, o segundo lugar entre as principais medidas é ocupado por estimular a simplificação das exigências impostas pelas instituições financeiras por meio do melhor acesso à informação, com 22%.

Gráfico 11 - Melhor alternativa para lidar com o problema de crédito da empresa, por porte
Percentual (%)



Nota:

Curto prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de curto prazo no 1º trimestre de 2019.

Longo prazo - Percentual sobre empresas que buscaram exclusivamente crédito de longo prazo no 1º trimestre de 2019.

REFERÊNCIAS

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Competitividade Brasil 2018-2019: comparação com países selecionados**, Brasília, 2019. Disponível em: <<http://www.cni.com.br/competbrasil>>. Acesso em 11 set. 2019

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Investimentos na Indústria 2018-2019**, Brasília, Ano 10, n.1, 2019. Disponível em: <<http://www.cni.com.br/investindustria>>. Acesso em 11 set. 2019

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Sondagem Especial 67: Financiamento para capital de giro**, Brasília, Ano 17, n.3, junho de 2016. Disponível em: <<http://www.cni.com.br/sondespecial>>. Acesso em 11 set. 2019

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Sondagem Industrial**, Brasília, Ano 22, n.7, 2019. Disponível em: <<http://www.cni.com.br/sondindustrial>>. Acesso em 11 set. 2019



VEJA MAIS

Mais informações desta pesquisa em:
www.cni.com.br/sondespecial

APÊNDICES

Apêndice A – Nota metodológica

A pesquisa **Sondagem Especial** corresponde a um bloco de perguntas incluídas no questionário da pesquisa **Sondagem Industrial**.

A pesquisa é realizada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, em parceria com as Federações de Indústria, com empresas industriais de pequeno, médio e grande porte. É uma sondagem de opinião, realizada mensalmente, com o objetivo de conhecer a tendência da atividade industrial e as expectativas dos empresários.

O bloco de perguntas da Sondagem Especial busca conhecer a opinião dos empresários sobre temas de interesse da indústria, que podem variar com a conjuntura e a política econômica.

- Perfil da amostra: 1.770 empresas, sendo 734 pequenas, 634 médias e 402 grandes.
- Período: 1º a 12 de abril de 2019.

A margem de erro final estimada foi de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O nível de confiança utilizado é de 95%¹.

LOCAL	Brasil
PERÍODO DE CAMPO	1º a 12 de abril de 2019
UNIVERSO	A unidade de investigação adotada é a empresa nacional com no mínimo 10 empregados e que a atividade econômica principal enquadra-se como indústria de transformação, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 do IBGE. A população é composta por 99.277 empresas.
AMOSTRA	O método de amostragem utilizado é a Amostragem probabilística de proporções. A amostra foi desenhada para se obter uma margem de erro de 5% a um nível de confiança de 95% para o total.

¹ Para mais informações, veja: CNI. **Metodologia. Sondagem Industrial**. Brasília, Versão 3.5, abril de 2018, disponível em <http://www.cni.com.br/sondindustrial>.

Apêndice B – Questionário

Bloco Especial da Sondagem Industrial – Crédito de curto e longo prazos

1. Sua empresa contratou ou renovou linhas de crédito nos últimos três meses?

	Sim, renovou linha de crédito	Sim, contratou nova linha de crédito	A empresa não conseguiu contratar/ renovar crédito	A empresa não procurou contratar/ renovar crédito
Crédito de curto prazo				
Financiamento de longo prazo				

2. Em quais condições sua empresa renovou suas linhas de crédito para capital de giro e investimento nos últimos três meses?

	Condições melhores	Condições semelhantes	Condições piores
Crédito de curto prazo			
Financiamento de longo prazo			

3. Quais fontes sua empresa utilizou para buscar crédito nos últimos três meses?

	Crédito de curto prazo	Financiamento de longo prazo
Bancos comerciais tradicionais (financiamento e empréstimos bancários)		
Bancos de desenvolvimento (BNDES, BNB, BASA, etc.)		
Factoring		
Fintechs		
Cooperativas de Crédito (Sicoob, Sicredi, etc)		
Mercado de capitais (ações, debêntures e outros títulos privados)		
Investidores (aumento de capital dos sócios, inclusão de novos sócios)		
FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) ou FIP		
(Fundo de Investimento em Participações)		
Outras		

(continua)

(continuação)

4. O valor do crédito solicitado por sua empresa foi de:

	Até 50 mil reais	Acima de 50 mil até 100 mil reais	Acima de 100 mil até 500 mil reais	Acima de 500 mil até 1 milhão de reais	Acima de 1 milhão até 2 milhões de reais	Acima de 2 milhões até 10 milhões de reais	Acima de 10 milhões
Crédito de curto prazo							
Financiamento de longo prazo							

5. Qual a **principal finalidade** das operações de crédito que sua empresa contratou/renovou ou buscou contratar/renovar nos últimos 3 meses?

- Pagar indenizações trabalhistas
- Atender a obrigações tributárias e previdenciárias
- Capital de giro (pagamento a fornecedores, despesas com funcionários, aquisição e matéria –prima, etc.)
- Investimento (novas plantas, máquinas, equipamentos, etc.)
- Financiamento de exportações
- Refinanciar ou pagar dívida anterior
- Outro

6. Assinale as **três principais dificuldades** enfrentadas pela sua empresa, se houver, na obtenção de crédito/financiamento:

- A empresa não teve dificuldades para obter crédito
- Taxas de juros muito elevadas
- Prazos muito curtos
- Processo de aplicação burocrático / lento
- Falta de transparência
- Exigências de reciprocidades (aquisição de outros produtos junto ao agente financeiro)
- Exigências de garantias reais
- Exigências de garantias (avalista, fiança, caução, etc.)
- Registro nos sistemas privados de proteção ao crédito (SERASA, SPC, etc.)
- Registro no CADIN / Falta de certidões
- Falta de conhecimento sobre as opções de linhas de crédito existentes
- Outro

7. Na sua opinião, qual é a **melhor alternativa** para lidar com o problema de crédito/financiamento da empresa?

- A empresa não tem problema de crédito
- Ampliar as linhas públicas
- Estimular a simplificação das exigências impostas pelas instituições financeiras por meio do melhor acesso à informação, ao exemplo do Cadastro Positivo
- Ampliar a concorrência no setor bancário
- Destinar parte de compulsório dos bancos para financiar capital de giro
- Ampliar o prazo de pagamento de tributos
- Reduzir o custo do crédito
- Estimular a utilização de mecanismos alternativos (fintechs ou fundos de investimentos)
- Outro

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Isabel Mendes de Faria

Marcelo Souza Azevedo

Gerência de Política Econômica - PEC

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção de estatísticas

Roxana Maria Rossy Campos

Gerência de Estatística - GE

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Regina Pereira Gadelha

Marcio Pacheco dos Guarany

Coordenação de Divulgação

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF

Diretoria de Serviços Corporativos - DSC

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA